

RELAÇÕES ENTRE LAZER E A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR¹

Vagner Miranda da Conceição,

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Luciana Karine de Souza,

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

RESUMO

A escola e os seus saberes proporcionam a formação do cidadão. A dança na Educação Física escolar pode potencializar essa formação quando tratada de forma interdisciplinar com o lazer. Esse texto analisou 36 produções acadêmicas em dança na educação física escolar, buscando interseções com o lazer. Abordagens superficiais são percebidas, comprometendo o potencial dessa relação. É importante refletir sobre essa relação na formação inicial do professor de Educação Física.

PALAVRAS-CHAVE: lazer; dança; educação física escolar.

INTRODUÇÃO

O campo interdisciplinar dos Estudos do Lazer pode contribuir com a formação humana devido à sua capacidade de encontro com diversas áreas do conhecimento. Via experiência humana, o lazer pode promover descanso, diversão e desenvolvimento pessoal e social. Tais benefícios, podem advir de vivências permeadas por prazer, liberdade, autonomia, criticidade e criatividade, características essas que também fazem parte de uma educação libertadora e promotora da cidadania.

No contexto escolar, a formação humana tem como objetivo capacitar o cidadão para responder as demandas sociais. As disciplinas escolares e seus saberes são meios para a instrumentalização do estudante ser e estar socialmente, desenvolvendo, para além das habilidades sociais, sua capacidade crítica e reflexiva. Assim o é com a Educação Física (EF) e o conteúdo dança, relacionados à linguagem. A dança na escola possibilita ao escolar ler e perceber o mundo à sua volta e o fortalece enquanto sujeito capaz de exprimir seus anseios e emoções via corpo que se movimenta com sentido e significado.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

A dança na escola tem sido objeto de reflexão na (EF) escolar. Estudos que abordam o desenvolvimento desse saber e os benefícios para a formação do estudante, tem sido alvo de produções empíricas e de revisões. As revisões proporcionam um panorama da produção científica elucidando os temas recorrentes e as lacunas ainda presentes em tal área de estudo.

Lazer e dança são conteúdos da EF que podem potencializar a formação do escolar. Nas produções acadêmicas sobre a dança na EF escolar é possível perceber algumas “aproximações” com o lazer, mas sem explicitar tal encontro. O objetivo desse trabalho é analisar a presença do lazer na produção científica sobre a dança na EF escolar.

MÉTODO

Bases de dados eletrônicas via BIREME e os acervos disponíveis nos catálogos das bibliotecas da UFRJ, USP, UNICAMP e UFMG foram consultados utilizando as palavras-chave: *educação física, educação física escolar, dança, ensino, escola* de forma combinada e limitando a busca à produção acadêmica no período 1996-2016. Após leitura dos títulos, resumos e dos textos completos foram selecionados 36 textos, sendo 25 artigos, sete dissertações e quatro teses. Os dados foram analisados a partir de critérios indicados para a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos textos selecionados foram encontradas algumas associações com temas pertinentes e que perpassam os Estudos do Lazer. Na maioria dos textos, são breves aproximações baseadas em termos comuns e que não são discutidos para se entender como efetiva e real a aproximação do lazer com a dança. Somente um texto selecionado relaciona, de forma breve e não direta, o conteúdo Dança com o Lazer.

Acerca do conteúdo Lazer na EF escolar, Silva e Silva (2014) elucidam que, desde 1990, essa relação no contexto escolar tem sido foco de estudos e que essa associação tem buscado o “desenvolvimento de um ser humano integral, seja partindo dos sentidos atribuídos a escola, ou da inserção do componente lúdico nas aulas, ou mesmo na preocupação de uma ação que eduque para o lazer” (p.188). Silva e Sampaio (2012) ressaltam que a aula de EF se constitui como oportunidade favorável para a ocorrência da educação *para e pelo* lazer, instrumentalizando o escolar para a ocupação do seu tempo disponível com vivências

práticas, contemplativas e educacionais, durante e após a formação, agindo em todas essas possibilidades de forma autônoma.

Educar o sujeito *para e pelo* lazer passa também por uma educação corporal, de construção de possibilidades de diálogos e interação do sujeito com o meio a partir das práticas ofertadas e possíveis nesse meio. A percepção para a apropriação no lazer, ou não, vem da capacidade do sujeito em (re)ler, (re)interpretar, (re)agir e (re)criar o meio em que vive e essa capacidade é potencializada a partir das experiências das diversas manifestações culturais, dentro e fora da escola.

A restrição e/ou a predominância de determinados conteúdos na EF escolar pode resultar em perdas desenvolvimentais acerca da Cultura Corporal de Movimento e da educação para a saúde e para o lazer (FRANCO, 2015), pois o contato com a diversidade de saberes é essencial para a decisão do sujeito acerca da ocupação do seu tempo disponível, preenchendo-o com atividades favoráveis à qualidade de vida (SILVA; SAMPAIO, 2012). Não ofertar uma aula de EF de qualidade e/ou limitar os conteúdos que são desenvolvidos nessa disciplina, limita os sujeitos nas suas experiências e escolhas de vida para vivência do seu lazer. Acerca do conteúdo dança, as perdas estão relacionadas aos processos de leitura de mundo e expressão do sujeito, já que essa prática é uma das possíveis linguagens do ser humano (RANGEL, 1996).

Morandi (2005), numa análise dos conceitos de dança, não encontra nenhuma associação direta da dança ao lazer, mas ressalta que historicamente essa temática esteve presente no universo da dança, sejam nas escolas ou nos bailes sociais, no momento da experiência no tempo livre. A dança, como interação entre movimentos, ritmo e espaço, assume várias funções e entendimentos que podem ser associados ao lazer, tais como: a) preencher e passar o tempo, ocupação das horas vagas, de folga; b) atividade relaxante; c) atividade prazerosa; d) atividade divertida, para distrair, brincar, descontrair; e) que traz satisfação pessoal; f) uma forma de entretenimento; g) prática lúdica; h) como liberdade de expressão; i) para liberação das tensões, angústias e estresses; j) uma manifestação espontânea; e k) atividade recreativa. Morandi (2005) também relata a dança como uma prática para preencher o tempo livre objetivando lazer, recreação, entretenimento, divertimento, distração etc (RANGEL, 1996).

Gariba e Franzoni (2007) apresenta a “árvore da dança” (ROBINSON, 1978, p. 157), composta por três galhos/ramificações, que representam as funções da dança: expressão, recreação e espetáculo. Nessas ramificações temos alguns estilos de dança como um dos produtos e/ou possibilidades na/da recreação e a educação e o lazer como uma das ramificações do galho expressão. Na “árvore da dança”, educação e lazer são produtos da expressão, entendendo o lazer como: meio de manifestação das diversas linguagens; forma de afirmação via escolhas, vivências e experiências; e tempo e espaço do desenvolvimento das habilidades que, para o profissional de EF que abordará o lazer e/ou a dança, são essenciais para a educação da sensibilidade (GOMES, 2011).

Pereira e Hunger (2009) apontam as possibilidades da utilização do corpo como ferramenta de comunicação na perspectiva do lazer e da apropriação cultural. Miranda e Cury (2010), baseados em Barros *et al.* (2002), apontam que os adolescentes, no tempo livre, tendem a se envolver em práticas culturais. Na adolescência, a dança promove a sociabilidade, o que pode favorecer o envolvimento em atividades físicas, culturais e sociais, configurando-se como uma nova forma de ser e estar na cidade (TRESKA; DE ROSE JR, 2000; SHIBUKAWA, 2011; MIRANDA; CURY, 2010). Logo, Dança e Lazer podem favorecer a formação cidadã, instruindo o sujeito acerca das possibilidades sociais e dos seus direitos.

Nas festas escolares, por vezes entendidas como tempo e espaço das coisas efêmeras, é que a dança aparece para enfeitar e divertir, sem uma sistematização enquanto conteúdo a ser estudado e refletido (BRASILEIRO, 2009). Em algumas escolas, saberes ligados à Arte, tais como a dança e a música, são negligenciados, pois são entendidos como saberes “não intelectuais”, diferente de alguns saberes da EF, que são associados à saúde, pois apresentam “utilidade” (UGAYA, 2011, p. 60).

Na escola, o tempo e o espaço dedicado ao aprendizado dos conteúdos teóricos, onde o movimento é desnecessário, também é um tempo de controle corporal, onde tem-se “separação das carteiras [...], colocadas em fila e espaçadas entre si, e com a obrigação de comportamentos rígidos, sendo o movimento visto como inadequado para a boa aprendizagem” (ARAÚJO, 2003, p. 11). Na organização espacial, a estrutura física da escola não favorece o ensino da dança, pois esse controle espacial não inspira expressão,

comunicação e prazer, características essenciais para o desenvolvimento desse conteúdo (BARRETO, 1998) e pertinentes à real concepção de experiência de lazer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se algumas aproximações entre lazer e dança via aula de EF, no entanto, se mostra superficial. A interdisciplinaridade possível e potente pode contribuir com ambas as áreas e com o aluno da EF escolar, (trans)formando esse sujeito para a vivência e consumo crítico e consciente do lazer, da dança e de outras práticas no tempo disponível. Para tal, refletir sobre a apropriação desses saberes pelo professor de EF na formação inicial no que tange a transmissão desses saberes no contexto de aula é necessário.

RELATIONSHIPS BETWEEN LEISURE AND SCIENTIFIC PRODUCTION IN DANCE IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT

The school and its knowledge provide the formation of citizens. Dance in Physical Education at school can enhance this training when treated in an interdisciplinary way with leisure. This text analyzed 36 academic productions in dance in school physical education, seeking intersections with leisure. Superficial approaches are perceived, compromising the potential of this relationship. It is important to reflect on this relationship in the initial training of Physical Education teachers.

KEYWORDS: *dance; leisure; scholar physical education.*

RELACIONES ENTRE OCIO Y PRODUCCIÓN CIENTÍFICA EN LA DANZA EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR

RESUMEN

La escuela y sus conocimientos facilitan la formación de ciudadanos. La danza en la Educación Física puede potenciar esta formación cuando se trata de forma interdisciplinar con el ocio. Este texto analizó 36 producciones académicas en danza en educación física escolar, buscando intersecciones con el ocio. Se perciben acercamientos superficiales que comprometen el potencial de esta relación. Es importante reflexionar sobre esta relación en la formación inicial de los profesores de Educación Física.

PALABRAS CLAVES: *danza; ocio; educación física escolar*

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, U. F. **Temas transversais e a estratégia de projetos**. São Paulo: Moderna, 2003.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. 279p.
- BARRETO, D. **Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola**. 1998. 217 f. Dissertação (Mestrado em Educação Motora) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.
- BARROS, R.; COSCARELLI, P.; COUTINHO, M. F. G.; FONSECA, A. F. O uso do tempo livre por adolescentes em uma comunidade metropolitana no Brasil. **Adolescência Latinoamericana**, 3(2). 2002.
- BRASILEIRO, L. T. **Dança - educação física: (in)tensas relações**. 2009. 473f. Tese (Doutorado em Educação, conhecimento, linguagem e Arte) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.
- FRANCO, L. I. A. **Um caminho para a dança na educação física escolar: dinâmicas pautadas nos pilares básicos da Educação/UNESCO**. 2015. 92 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física, Esporte e Exercício) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2015.
- GARIBA, C. M. S.; FRANZONI, Ana. Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre, v.13, n. 02, p.155-171, maio/agosto de 2007.
- GOMES, C. L. Estudos do Lazer e geopolítica do conhecimento. Revista **Licere**. Belo Horizonte, v.14, n.3, p.1-25, set./2011.
- MIRANDA, R. M. R.; CURY, V. E. Dançar o adolescer: estudo fenomenológico com um grupo de dança de rua em uma escola. **Paidéia**, Vol. 20, No. 47, 391-400, 2010.
- MORANDI, C. D. S. F. **Passos, compassos e descompassos do ensino da dança nas escolas**. 2005. 100 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.
- PEREIRA, M. L.; HUNGER, D. A. C. F. Limites do ensino de dança na formação do professor de Educação Física. **Motriz**, Rio Claro, v.15 n.4 p.768-780, 2009.
- ROBINSON, J. **Le langage choréographique**. Paris, Vigot, 1978.
- SILVA, J. V. P.; SAMPAIO, T. M. V. Os conteúdos das aulas de educação física do ensino fundamental: o que mostram os estudos? **Revista brasileira de Ciência e Movimento**, 20(2):106-118, 2012.
- SILVA, T. P.; SILVA, C. L. Lazer e educação física escolar: produção acadêmica no período de 2003 a 2012. **Licere**, Belo Horizonte, v.17, n.4, dez/2014.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

SHIBUKAWA, R. M.; GUIMARÃES, A. C. A.; MACHADO, Z.; SOARES, A. Motivos da prática de dança de salão nas aulas de educação física escolar. **Revista brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.25, n.1, p.19-26, 2011.

TRESCA, R. P.; DE ROSE JR, D. Estudo comparativo da motivação intrínseca em escolares praticantes e não praticantes de dança. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. Brasília, v. 8, n. 1, p. 9–13, 2000.

UGAYA, A. S. **A dança na formação docente em educação física**. 2011. 186 f. Tese (Doutorado em Educação Física e Sociedade) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

